

## Relatório sobre: Clorose Ferrica

### **\*\*Relatório Técnico: Clorose Férrica no Algodoeiro\*\***

#### **\*\*Introdução\*\***

A clorose férrica é uma desordem nutricional que afeta o algodoeiro (*Gossypium* spp.), caracterizada pela deficiência de ferro (Fe) na planta. Essa condição é comum em solos alcalinos, com pH elevado, ou em solos com alta concentração de bicarbonatos, que reduzem a disponibilidade de ferro para absorção pelas raízes. A clorose férrica pode comprometer significativamente o desenvolvimento da cultura, reduzindo a produtividade e a qualidade das fibras.

#### **\*\*Sintomas\*\***

Os sintomas da clorose férrica manifestam-se inicialmente nas folhas mais jovens, que apresentam um amarelecimento interveinal, enquanto as nervuras permanecem verdes. À medida que a deficiência se agrava, as folhas podem tornar-se completamente amarelas ou brancas, e em casos severos, ocorre necrose e queda prematura das folhas. A clorose reduz a capacidade fotossintética da planta, afetando o crescimento e a formação dos capulhos.

#### **\*\*Causas e Fatores de Risco\*\***

A principal causa da clorose férrica é a indisponibilidade de ferro no solo, mesmo quando este elemento está presente em quantidades adequadas. Solos com pH superior a 7,5, altos teores de cálcio, magnésio ou bicarbonatos, e condições de compactação do solo são fatores que contribuem para o problema. Além disso, o excesso de umidade ou drenagem inadequada podem agravar a situação, limitando a absorção de ferro pelas raízes.

## **\*\*Métodos de Controle e Manejo\*\***

O manejo da clorose férrica envolve práticas que visam aumentar a disponibilidade de ferro para as plantas. Entre as estratégias estão:

1. **\*\*Aplicação de Fertilizantes à Base de Ferro:\*\*** Utilização de quelatos de ferro, como o Fe-EDDHA, que são eficazes em solos alcalinos. A aplicação pode ser feita via foliar ou no solo.
2. **\*\*Correção do pH do Solo:\*\*** Em solos alcalinos, a aplicação de enxofre elementar ou gesso agrícola pode reduzir o pH e melhorar a disponibilidade de ferro.
3. **\*\*Melhoria da Estrutura do Solo:\*\*** Práticas como aeração e drenagem adequada favorecem o desenvolvimento radicular e a absorção de nutrientes.
4. **\*\*Uso de Cultivares Tolerantes:\*\*** Seleção de variedades de algodão com maior eficiência na absorção e utilização de ferro.

## **\*\*Conclusão\*\***

A clorose férrica é um desafio significativo para a cultura do algodoeiro, especialmente em regiões com solos alcalinos. O manejo adequado, combinando práticas de correção do solo e aplicação de fertilizantes, é essencial para minimizar os impactos negativos dessa desordem nutricional. A adoção de estratégias integradas pode garantir o desenvolvimento saudável da planta e a manutenção da produtividade da cultura.

## **\*\*Referências\*\***

1. MALAVOLTA, E. **\*\*Manual de nutrição mineral de plantas\*\***. São Paulo: Agronômica Ceres, 2006.
2. MARSCHNER, H. **\*\*Mineral Nutrition of Higher Plants\*\***. 3rd ed. Academic Press, 2012.
3. EMBRAPA. **\*\*Manejo e controle de doenças do algodoeiro\*\***. Brasília: Embrapa Algodão, 2018.
4. FAO. **\*\*Soil Fertility and Plant Nutrition in Cotton\*\***. Food and Agriculture Organization, 2015.